

UM OLHAR OUTRO

Tinha prometido retomar o assunto. E faço-o depois de encerrarmos o mês de Maria com uma procissão de velas, que nos trouxe à memória o que aconteceu há dois anos quando tivemos em Barcelos a Visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, em preparação do Centenário das Aparições que, agora, estamos a viver. Nessa altura, dei-me conta da «alma crente e mariana» do povo de Barcelos, que despertava de uma letargia fria e incómoda. As cinquenta mil pessoas dessa altura, naquela noite memorável de 12 de Junho, foi um «aviso» para nós, agentes de pastoral, não só para «despertarmos» nós para a tal realidade adormecida, como também para o cuidado a pôr em aproveitar o que existe para fazer avançar a Luz num meio cada vez mais laicista e hostil à vivência da fé. A religiosidade popular deve ser o ponto de partida, mas nunca o ponto de chegada. Este terá de visar sempre o encontro pessoal com Jesus Cristo e a sua mensagem, de modo a que os cristãos se sintam gente livre e feliz consigo próprios e interventivos na sociedade, como fermento na massa. Voltando ao «abanão» que o Papa Francisco nos deu em Fátima, não podemos ignorar o que já tinha acontecido com a primeira vinda do papa João Paulo II quando, em 1982, se referiu à religiosidade do povo português e desafiou os bispos e padres a trabalharem de modo diferente para uma evangelização eficaz. Disse ele: «Quanto mais observo a fé do vosso povo, sobretudo da gente simples, mais a admiro pelas raízes ancestrais que ela lança na alma dessa gente. Pela sua espontaneidade e singeleza, pelos gestos concretos que suscita e pelas atitudes que provoca nas relações com Deus e o seu Filho Jesus, com o sofrimento e com a própria morte, com as outras pessoas e com os acontecimentos, com o mundo presente e com o futuro. Por outro lado, vejo essa fé exposta ao perigo e até, como escreveu Paulo VI na Evangelii Nuntiandi, assediada por muitas forças corrosivas, ameaçada na sua integridade e até na sobrevivência; isso porque, em virtude de circunstâncias históricas, que não podemos analisar aqui, essa fé não é sempre tão sólida quanto espontaneamente tão profunda quanto sincera. O vosso primeiro compromisso perante esta fé do vosso povo, é o de reconhecê-la e apreciá-la; de respeitar as suas manifestações autênticas; de defendê-la contra os fermentos que a põem em risco de reforçá-la, libertando-a de eventuais elementos de credice e superstição e dando-lhe mais conteúdo doutrinário. Numa palavra, é o compromisso de educá-la à luz da Palavra de Deus e do Magistério da Igreja, de nutri-la com uma verdadeira catequese. Reconhecendo os esforços que tendes feito e estais a incrementar, exorto-vos a prosseguir na caminhada, sobretudo no que se refere a iniciativas relacionadas com a formação cristã dos jovens e dos adultos». E João Paulo II, que se dirigia aos bispos de então, acrescentou: «Com o esforço que tendes feito e continuareis a fazer, como mestres da fé, para torná-la nos vossos fiéis mais consciente e menos condicionada, mais arraigada e menos superficial, mais compromissiva e menos individualista, mais operante e menos intimista, estais a actuar não só em benefício deles, mas também em benefício da sociedade».

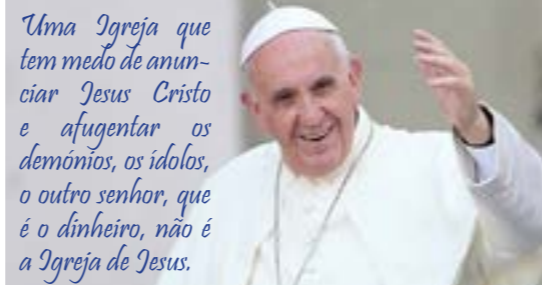
Recuámos no tempo, ao ano 1982, reconhecendo que, bem informado pelos relatórios dos bispos, o Papa interpretou com mestria a situação de então e alertou para a única via a seguir: respeito pela religiosidade do povo não é deixá-la «ao deus dará», mas intervir para a fundamentar na palavra de Deus e torná-la eficaz na vida pessoal e social.

Urge que nós, cristãos responsáveis de hoje, nos interroguemos sobre a situação actual dos católicos na sociedade: estaremos melhor ou pior que há 35 anos atrás? Os que dirão sim, que estamos melhores, terão certamente em conta tantas comunidades vivas, paróquias organizadas com a colaboração de muitos leigos. Elas existem, é verdade. Os que dirão que estamos piores certamente terão em conta a debandada de tanta gente que outrora enchia as igrejas e que hoje se passaram para o mundo das seitas ou cultos esotéricos - que vendem uma felicidade barata e sem compromisso pessoal - ou que procuram encher os vazios da vida com actividades sempre mais barulhentas tentando não reconhecer o coração vazio.

Que direi eu, perguntar-me-ão? E eu respondo: a Igreja está hoje melhor que ontem. Fez-se muito e bom trabalho para iluminar com a Palavra de Deus a prática religiosa tradicional. Foi o suficiente? Não. Penso que deveríamos ter feito muito mais. E esta deficiência, opino eu, explica porque é que a debandada de tantos, mais acentuada nas dioceses do norte de Portugal do que nas do sul, aumentou mais ainda nas últimas décadas. «Adormecidos» não quisemos ter a ousadia de «ler» os sinais e os acontecimentos passados pela Europa fora, que nos alertavam para o que viria a acontecer em Portugal. E ainda continuamos hoje muito adormecidos, repetindo «receitas» que já nada dizem aos nossos contemporâneos. Quando acordaremos?

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.

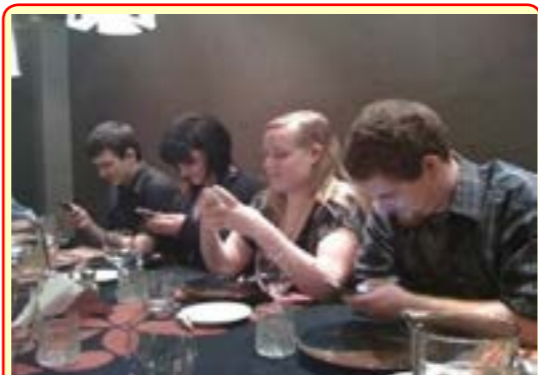


Uma Igreja que tem medo de anunciar Jesus Cristo e afugentar os demónios, os ídolos, o outro senhor, que é o dinheiro, não é a Igreja de Jesus.

PROCISSÃO DE VELAS AGRADECIMENTO

O encerramento do Mês de Nossa Senhora em Barcelos foi ocasião para muitos manifestarem a sua devoção filial e sentirem que, como o Papa disse: «Temos Mãe». A procissão de velas foi ocasião para que os barcelenses testemunhassem publicamente a sua fé cristã.

O Prior agradece a todos mas, de um modo especial aos moradores do Prédio Barcelense, que se mobilizaram para acolher Nossa Senhora e se uniram todos para criarem um «cenário» maravilhoso com as velas e as pétalas, que todos apreciaram. De igual modo, o Prior agradece a todos os que souberam aproveitar a passagem para se unirem e manifestar-se no acto de louvor a Maria, sobretudo os moradores do Largo do Bonfim, uma vez mais à altura daquilo a que já nos habituaram pois são sempre exímios quando Nossa Senhora passa. Bem hajam todos.



Albert Einstein: "Temo o dia em que a tecnologia se sobreponha à humanidade. Então o mundo terá uma geração de idiotas."

PREPARAÇÃO DO BAPTISMO

O Verão traz consigo um acréscimo de pedidos de Baptismo, particularmente de famílias emigrantes e de fora da Paróquia. Além dos documentos dos párocos próprios, é de toda a conveniência uma preparação cuidada de pais e padrinhos, aberta a todos os familiares.

A próxima reunião de preparação será no dia 10, às 21.00 nas salas de catequese. O primeiro contacto com o Prior deve acontecer ao menos com seis meses de antecedência.

Estão previstas celebrações baptismais na missa das 11.00 a:

- 25 de Junho
- 16 de Julho
- 6 e 15 de Agosto
- e 17 de Setembro.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 23 - 4 Junho 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: paroquiadebarcelos

IGREJA dos homens ou do Espírito Santo?

Sempre me questiono sobre o «falhanço» de Jesus na escolha dos seus apóstolos. Não havia, lá pelas bandas da Galileia, gente mais letrada e destemida, mais culta nos conhecimentos bíblicos e de coração mais puro e desinteressado? Para as ciências modernas, em que tudo deve assentar numa lógica racional, bem explicada e sacudida pela crítica, Jesus falhou na sua empresa de lançar uma igreja ou um corpo de seguidores encarregados de levar a sua Palavra, o seu «capital» pelo mundo fora. Se não, vejamos. Quem foram os escolhidos? Dos doze, um traiu-O, outro negou-O, todos fugiram no caminho do calvário excepto um, João, que, certamente amparado por Maria - supostamente seria ele, jovem, a amparar a Mãe de Jesus na sua Hora, a hora dramática da cruz - lá se aguentou junto da cruz. Mais, depois da morte, dois fugiram de Jerusalém, abatidos, um deles disse que precisava de «ver» as mãos e o lado quando



lhe disseram que Jesus tinha aparecido ressuscitado.

LAUSPERENE PAROQUIAL NO DIA DE CORPO DE DEUS

Quinta-feira, 15 de Junho de 2017

24 horas de adoração na
Paróquia de Santa Maria Maior

1. Início às 15.00 na Igreja do Terço. Encerramento às 18.30:
 - a. Confraria do Terço até 16.30;
 - b. Sócio-caritativa até 18.30.
2. Início na Capela do Menino Deus às 18.00 e encerramento às 20.30:
3. Início às 18.30 na Capela de S. José e encerramento às 21.30:
 - a. Confraria até 20.00;
 - b. Pastoral Familiar das 20.00 às 21.30.
3. Início na Igreja Matriz às 21.30 e encerramento às 01.00:
 - a. Escuteiros até 22.00;
 - b. Ir. de Santa Maria Maior até 23.00;
 - c. Leitores até 24.00;
 - d. MEC's até 1.00.
5. Início no templo do Senhor da Cruz às 09.45 e encerramento às 12.15:
 - a. ACI das 09.45 às 11.00;
 - b. Real Irmandade das 11.00 às 12.15.
6. Início na Igreja da Misericórdia às 11.00 e encerramento às 13.00:
 - a. Mesa da Misericórdia ou... até 12.00;
 - b. LOC/MTC até 13.00.
7. Início na Igreja de Santo António às 13.00 e encerramento às 16.30:
8. Início na Igreja do Terço às 16.30, seguido de procissão para a Matriz às 18.00, com missa, à chegada, às 19.00 e encerramento às 20.00:
 - a. Confraria do Santíssimo/todos com Prior a presidir.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

DIA DA PARÓQUIA 18 DE JUNHO

Até ao próximo fim de semana recebem-se as inscrições para a participação no Dia da Paróquia, dado que estão reservados apenas dois autocarros (110 pessoas) e precisamos de adquirir com tempo o que é necessário para o almoço de todos, mesmo daqueles que desejarem ir de carro próprio. Inscrever-se a tempo é sinal de boa colaboração e de respeito por aqueles que vão trabalhar para que tudo corra bem.

A saída será às 8.00 de junto da Matriz, faremos paragem para o café em Valença e pensamos chegar pelas 11.00 à Peneda. A Missa será às 12.00 e o convívio, no final, será no Parque de merendas de Lamas de Mouro.

Pelas 16.30 sairemos para o Baral para visita ao Santuário de Nossa Senhora da Paz e conhecermos a história das aparições. Pelas 19.00 será a merenda em Ponte da Barca, antes de regressarmos. A Missa da comunidade será às 12.00 no Santuário, presidida pelo Prior e com leitores, acólitos e cantores da nossa Paróquia, a convite do capelão do Santuário, P. César Maciel, e serão suspensas as missas das 11.00 na Igreja Matriz e a das 12.15 no Senhor da Cruz.

A equipa de preparação do almoço e lanche, presidida pelo Armando Carvalho, vai reunir na segunda-feira, dia 12 e todas as pessoas que quiserem ajudar devem participar na reunião.

O Prior convida a todos, mas de modo especial aqueles que integram os diversos grupos da paróquia e pede mesmo que os responsáveis dos Leitores, Cantores, Escuteiros, Catequistas, Confrarias e todos os outros grupos paroquiais os incentivem a inscrever-se. O Dia da Paróquia é para todos pois conviver leva a conhecer-nos melhor e a agir em maior comunhão.

Entretanto, lembra-se que no alto da montanha os telemóveis funcionam deficientemente.

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
DOMINGO DE PENTECOSTES

Mandai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a terra

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado - 19.00; Domingo - 11.00 e 19.00)

Segunda, 5 - Maria Luísa de Sousa Nunes e familiares

Terça, 6 - Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves
- Em acção de graças pelo dom da vida (Maria dos Prazeres da Silva Ferreira), com Santa Unção

Quarta, 7 - Amélia Alda Amaral Neiva

Quinta, 8 - *Intenções colectivas:*
- Vicente Ferreira da Silva

Sexta, 9 - Maria Aldete Miranda Alves,
marido e familiares

Sábado, 10 - *Intenções colectivas:*
- Família Rego
- Familiares de Olívia Batista Pereira
- Domingos Ferreira da Cruz

- Dulcinio Duarte de Vasconcelos (20º aniv.)
- Domingos Campos Lopes Martins
- Luís Mário Linhares Pereira Faria Durães (aniv. nascimento)
- João Faria Martins (aniv. nascimento)
- Rui Nuno Silva Loureiro

Domingo, 11 - 11.00 - Missa pelo povo
19.00 - Pelos irmãos, vivos e falecidos,
da Irmandade de Santa Maria Maior

SECRETARIADO PERMANENTE

O Secretariado Permanente do Conselho Pastoral vai reunir na próxima quinta-feira, às 21.30 no Cartório Paroquial, para fazer balanço do ano pastoral que agora termina e dar início à programação pastoral do próximo ano.

Segunda, 5 - S. Bonifácio

Leituras: Tob 1, 3-2, 1b-8
Mc 12, 1-12

Terça, 6 - S. Norberto

Leituras: Tob 2, 9-14
Mc 12, 13-17

Quarta, 7 - Leituras: Tob 3, 1-11a. 16-17a

Mc 12, 18-27

Quinta, 8 - Leituras: Tob 6, 10-11-7, 1. 9-17-8, 4-9a

Mc 12, 28b-34

Sexta, 9 - S. Efrém

Leituras: Tob 11, 5-17
Mc 12, 35-37

Sábado, 10 - S. Anjo da Guarda de Portugal

Leituras: Dan 10, 2a. 5-6. 12-14ab
Lc 2, 8-14

DOMINGO, 11 - SANTÍSSIMA TRINDADE

Leituras: Ex 34, 4b-6. 8-9
2 Cor 13, 11-13
Jo 3, 16-18

«NÃO SEJAMOS SÓ CRISTÃOS DE MAIO»

1. É vontade de Jesus que o homem não desuna o que Deus uniu (cf. Mc 10, 10). E não é só cada família que Deus quer ver unida. É a inteira família humana que Deus quer ver reconstituída.
2. Unir é a grande especialidade de Deus. Ele atrai os mais ausentes e até reaproxima os mais distantes. Em Jesus Cristo, Deus une o céu e a terra, o tempo e a eternidade. Deus não «desumaniza» o homem. Jesus mostra que nunca o homem é tão humano como quando vive para Deus, com Deus e em Deus.
3. Maria esteve sempre unida a Jesus. Como Mãe e como Discípula, nunca Jesus abandonou. Foi a Jesus que Ela sempre Se dedicou.
4. Não é, pois, Maria que nos afasta de Jesus. Quem procura Maria inevitavelmente encontra Jesus. Se alguém não encontra Jesus é porque, verdadeiramente, não procurou Maria.
5. Será que já reparamos no estreitíssimo liame que «amarra» Maria a Jesus? Às vezes, parece que não percebemos que temos de ser «cristãos de todos os dias» e não apenas «cristãos de Maio».
6. Maio é uma peregrinação contínua e uma procissão constante. É belo sentir como, em Maio, as pessoas se mobilizam à volta de Maria. Mas não deixa de ser desolador notar como, até em Maio, muitos esquecem Jesus.
7. Há quem teime em desligar Maria de Jesus e em separar a devoção a Maria da vivência da Eucaristia. O problema não está em Maria. Está em nós, quando desligamos o que Deus nunca separou: a Mãe e o Filho, Jesus e Maria.
8. É por isso que Maio não pode acabar em Maio. E, mesmo em Maio, é vital perceber que o maior louvor a Maria é a Eucaristia. Acertemos sempre a nossa romaria pela hora da Eucaristia.
9. O Terço do Rosário é uma excelente ambientação para a celebração. E pode igualmente servir de fluxo entre o que se passa no templo e o que somos chamados a testemunhar no tempo.
10. Quem o Terço recita a vida de Jesus medita. Maria é a grande condutora para a contemplação da obra redentora. Ela não quer ser adorada. Ela só quer ensinar-nos a adorar. A Sua maior alegria é que sigamos Jesus em cada dia (cf. Jo 2, 5). Só fazendo o que Jesus diz é que deixaremos Maria feliz!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 16.05.2017

RESIDÊNCIA PAROQUIAL DONATIVOS:

As ofertas recebidas vão abatendo, semana a semana, a dívida de 98.000, tornada pública aquando da inauguração. Reforça-se o apelo a todos os paroquianos e benfeitores.

- Família n.º 468 - 20,00
- Família n.º 229 - 50,00
- Anónimo - 200,00

TOTAL: 270,00 euros
A transportar: - 58.037,70 euros

ESTANDARTES DA PÁSCOA - Todos os estandartes, que assinalaram a ressurreição de Cristo, devem agora ser retirados e guardados para o próximo ano. É que, com a solenidade do Pentecostes, termina o tempo litúrgico da Páscoa.

GRUPO DE LEITORES - Vai reunir amanhã, às 21.00 nas salas de catequese, o Grupo de Leitores para avaliação do ano e traçar perspectivas para o próximo ano de actividades.

PASTORAL FAMILIAR - Vai reunir amanhã, às 21.30 nas salas de catequese, o Grupo de Pastoral Familiar para avaliação e preparação do plano de actividades para o próximo ano.

ARCIPRESTADO: CONSELHO PASTORAL - O Conselho de Pastoral Arciprestal, de que faz parte Ana Neves em nome do nosso Conselho, vai reunir na próxima terça, às 21.00 nas salas da catequese.

LOC/MTC - Vai reunir na próxima terça-feira, às 21.00, nas salas de catequese.

PALESTRA MENSAL E CONSELHO ARCIPRESTAL - Os padres de Barcelos vão reunir na próxima quarta-feira, dia 7 às 9.30 na residência paroquial. Entre os assuntos em análise está a programação do próximo ano pastoral. De tarde, às 14.00 reúne o Conselho Arciprestal.

IGREJA QUE SOFRE - Na próxima quarta-feira, às 14.30 na Igreja do Terço,

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Anónimo - 1,00
- Família n.º 1131 - 5,00
- Família n.º 4 - 10,00
- Família n.º 48 - 10,00
- Anónimo - 10,00
- Família n.º 842 - 20,00

TOTAL DA SEMANA - 56,00 euros

A transportar: 10.562,40 euros
Despesas até agora: 20.346,91 euros

haverá um momento de oração, inserido no dinamismo da Fundação Ajuda à Igreja que sofre. Pretende-se acompanhar com a oração o testemunho heróico de tantos irmãos nossos que preferem morrer a abjurar a fé cristã. É aberto a toda a gente.

«MAIS FORMAÇÃO, MELHOR MISSÃO» - A próxima sessão deste curso será na quarta-feira, das 21.00 às 22.30h, no Seminário da Silva com o tema: "Da comunicação à cultura do encontro" pelo P. Tiago Freitas. Embora os blocos temáticos façam parte de um curso, há abertura à participação ocasional. Recomenda-se que participem.

O CAFÉ MEMÓRIA é um local de encontro destinado a pessoas com problemas de memória ou demência, bem como aos respetivos familiares e cuidadores. A próxima sessão do Café Memória será, no sábado, dia 10 de junho, entre as 10h00 e as 12h00, sob a temática "A sobrecarga do cuidador familiar" orientada por Catarina Alvarez, psicóloga e Coordenadora nacional do Café Memória. A participação é gratuita e não necessita de inscrição prévia.

MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO - Vai reunir, na próxima sexta-feira, às 21.00, nas salas da catequese, o grupo dos MEC's, para análise do ano pastoral e programação do próximo.

ESCUTEIROS - Os escuteiros do Agrupamento 13 da nossa Paróquia têm no próximo sábado a reunião de direcção.

REUNIÃO DE CATEQUISTAS - Os catequistas vão reunir no próximo sábado, às 16.15, para prepararem o próximo ano pastoral.

ORAÇÃO AO RITMO DE TAIZÉ - Será no próximo sábado, na Igreja do Terço, animada pelo Grupo de jovens Myriam, das 16.30 às 17.30.

FESTA DA FÉ - Os catequizandos do 6º vão celebrar no próximo domingo a sua Festa da Fé na missa das 11.00.

ATIVIDADE MARIANA - No próximo domingo haverá uma atividade Mariana para catequistas do arciprestado de Barcelos.

ARCA DE EMPREGO - PRECISAM-SE (FONTE DO "I.E.F.P."):
- Trabalhador qualificado de jardinagem p/Matosinhos, refª 588 768 331;
- Vendedor de loja p/Póvoa de Varzim, refª 588 768 348;
- Operador/a de caixa p/Barcelos, refª 303 561;
- Cozinheiros/as p/Barcelos, refª 303 274.

CASAMENTOS

No próximo sábado, às 12h30, no Senhor da Cruz, realizar-se-á o casamento de Tiago André Mendes Gameiro e de Sofia Carmina da Silva Pinto e às 13h, na Igreja Matriz, realizar-se-á o casamento de André Manuel Sousa Costa e de Teresa Susana da Silva Pereira.

PRECISAM-SE (DIVERSOS):

- Funcionários p/fábrica de confecções em Barcelos: Costureiras, Brunideiras, confe-rentes e motorista; contacto: 253809590.
- Modista/costureira p/atlier de moda em Barcelos; contacto: 91 1095374.
- Costureiras especializadas p/empresa em Barcelos; contacto: 253 830 070.
- Brunideiras c/experiência no sector de amostras p/empresa em Barcelos; contacto: 253 833 850.
- Empregada doméstica a tempo inteiro, c/experiência, p/Carvalho-Barcelos; contacto: 96 8086155.
- Operadores máquinas bordar e revistadoras/controladoras de qualidade p/empresa em Barcelos; contacto: 253814960.
- Serralheiro p/empresa em Barcelos; contacto: 964611984.
- Operários fabris p/trabalhar no sector de bordados e estampania, p/empresa em Barcelos; contacto: 253 880 029.
- Auxiliar de escritório p/empresa em Barcelos; resposta p/Redação do Jornal "Barcelos Popular" (anúncio nr.918-A).

MISSIONÁRIOS ESPIRITANOS CELEBRAM «PENTECOSTES JUBILAR»

150 anos de presença em Portugal vão ser assinalados em Braga e Lisboa. Os Missionários do Espírito Santo assinalam os 150 anos de missão em Portugal, entre outros eventos, com a celebração do "Pentecostes Jubilar" hoje em Braga e em Lisboa. A celebração jubilar de Braga vai decorrer no Seminário Nossa Senhora da Conceição e a de Lisboa no Seminário da Torre d'Aguilha, em São Domingos de Rana (Cascais). A festa do Pentecostes Jubilar começa às 15h30, com o acolhimento, a que se segue o vídeo «150 anos dos Espiritanos em Portugal - Memória e promessa», uma conferência «Espiritanos em Portugal (1867-2017) - 150 anos sem fronteiras» e um concerto, pelo coro dos 'Pequenos Cantores de Esposende', no seminário Nossa Senhora da Conceição, em Braga, e pelo grupo 'Overjoyed' no Seminário Torre d'Aguilha. Em Braga, a Eucaristia jubilar é presidida por D. Jorge Ortiga e em Lisboa por D. Manuel Clemente. A tarde termina com um jantar.